## União convoca **GM para tratar** da dispensa de trabalhadores

Ministro Luiz Marinho determina que reunião com sindicato seja marcada para esta semana

A demissão de funcionários feita pela GM (General Motors) no fim de semana, por telegrama, tornouse assunto federal. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT), determinou à sua equipe que uma reunião conciliatória entre a montadora e os trabalhadores seja agendada ainda nesta semana. Os cortes atingiram as fábricas de São Caetano, Mogi das Cruzes e São José dos Campos. Desde segunda-feira a produção está parada. Com a greve, os metalúrgicos tentam forçar a GM a rever as dispensas. Ontem, um ofício assinado pelos presidentes dos sindicatos que representam os operários das três cidades foi enviado a Marinho e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No documento, eles contestam o argumento da companhia de que as vendas caíram e que por isso foi necessário realizar os cortes. Economia 5

## Governo federal chama GM para debater demissões com trabalhadores

Ministro do Trabalho determina que ainda nesta semana ocorra reunião entre as partes

O governo federal entrou na negociação entre os demitidos ea GM (General Motors). O ministro do Trabalho e Emprego,
Luiz Marinho (PT), determinou a sua equipe que marque
para esta semana uma reunià 
de conciliação entre os trabalhadores e a montadora, que no 
limá de semana dispensou furcionários das Róficias do Saixa (Esta diades 
haviam spelados da Marinho e a 
para esta semana uma reunià 
de conciliação entre os trabalhadores e a montadora, que no 
limá de semana dispensou furcionários das Róficias de SãoCaerano, São José dos Campos 
e Mogi das Cruzes, o que motivou greve que já dura dois dias.
"Determinei que se chame
ainda essa semana uma mesa
de negociação entre a empresa
e os sindicatos para tratar das
de en esso ciações. Inaceitável que a

linadores e a trabalhadoras de 
metal fugicos das três cidades 
haviam spelados da Marinho e a 
presidente da República, Luiz 
luido luido da Marinho e al 
pasa que 
luido de deste ano, em comparação 
com o mesmo período do ano 
pasa do", diz o texto (leia mais 
nos lotado", diz o texto (leia mais 
nos lotados, dix o texto (leia mais 
nos lotados, "diz o texto (leia mais 
nos lados). Na 
segunda-feira, em Brasilica, o presidente da Força Sindicia, presido do GM Patribalho, 
José de Lima Ramos Pereira.

"Tremos algunas conversas sobre a situação da GM, de demitir trabalhadores das plan-O governo federal entrou na

empresa tenha tomado essa me-dida sem dialogar com os traba-lhadores e as trabalhadoras e para piorar mande um telegra-ma em pleno fim de semana co-



tas de São Caetano, Mogi das Cruzes e São José dos Campos sem nenhuma atitude para preservaro sempregos, de pro-curar os sindicatos para solu-ções que não fosse a demis-são", afirmou. O presidente da Força Sindi-cal classificou as demissões co-mo "muito violentas", por te-rem cocrudo" por telegrama, no fim de semana, isso é um desrespeito toral aos trabilal-dores e trabalhadoras". Segun-

do ele, o procurador-geral aciono u o MPT do Estado de São
Paulo, que também deverá
buscar um posicionamento da
empresa.

BRAÇOS CRUZADOS
Deflagrada no domingo,
após a GM ter enviado telegramas de desligamento a cerca de
300 funcionários da planta de
São Caetano, a greve na unidade do Grande ABC completa
dois dias nesta terça-feira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5